

COMUNICADO Nº02/SPdH/2014

## **O CAMINHO FAZ-SE CAMINHANDO!**

Desde há meses a esta parte, os trabalhadores e o SITAVA têm colocado repetidamente questões relacionadas com a Organização dos Tempos de Trabalho, com o objectivo de equilibrar os horários diminuindo-lhes a penosidade e humanizando-os. Nesse sentido tem-se desenvolvido um longo processo de luta que tem colocado a Organização dos Tempos de Trabalho na ordem do dia. É um processo que se tem arrastado, evoluindo muito lentamente, tendo a Empresa todas as condições para o resolver há já algum tempo. Para isso o SITAVA tem dado um enorme contributo, que até ao momento não foi devidamente tido em conta pela Empresa, algo que esperamos seja alterado já nos futuros horários.

Nas reuniões havidas com a Empresa (no âmbito do Grupo de Trabalho CA/Sindicatos) a 19 e 27 de Dezembro, assim como na reunião de hoje (que finalmente se realizou após os adiamentos de 3 e de 9 de Janeiro), temos reiteradamente dado o nosso ponto de vista e o nosso contributo para que se resolvam definitivamente as questões levantadas. Assim sendo, hoje (14/01/2014) e relativamente à solicitação da Empresa de sugestões de “Boas Práticas” para a elaboração de horários, remetemos essas sugestões para o documento entregue à empresa no dia 24/10, a saber:

*“Abandono do conceito de adaptabilidade/flexibilidade; Ter com a máxima regularidade possível 2 dias de folga a coincidir com o sábado e domingo, nunca com um espaçamento superior a 6 semanas; Sequências equilibradas entre turnos de manhãs e turnos de tardes, evitando 4/5 semanas consecutivas a praticar os mesmos turnos; Eliminar as sequências com apenas um dia de folga; Em cada turno, os horários de entrada serem o mais homogéneos possíveis, de modo a não existirem mais do que 2 entradas diferentes; Em caso de entradas diferentes, a alteração ser para mais tarde para favorecer o período de descanso entre os dias de trabalho; Evitar que após turnos de “noites” se sigam turnos de “manhãs”; Evitar a prática de turnos nocturnos de 5 dias; Aplicar a média mais baixa sempre que o serviço o permita; Ter como objectivo de médio prazo, uma rotação de horário que, mantendo estes princípios, seja o mais aproximada possível 4x2.”*

Deixámos claro que a adaptabilidade, as “mono folgas”, as inúmeras semanas consecutivas com as mesmas folgas, a falta de alternância entre manhãs e tardes, a existência de 5 “noites” (ex: Gaetan), inúmeros horários de entrada, entre outros, devem ser abolidos nos futuros horários caminhando assim para um equilíbrio entre as necessidades operacionais e a vida social e familiar dos trabalhadores. Os problemas elencados não são exclusivos da Escala de Lisboa, estendendo-se também ao Funchal e ao Porto, onde os horários são manifestamente muito penosos (apesar de não existir adaptabilidade) e desorganizados.

Esperamos que este contributo seja efectivamente tido em conta nos futuros horários e assim, de uma vez por todas resolver esta questão indo de encontro às expectativas demonstradas pelos trabalhadores.

Reiterámos também que as “Boas Práticas” a adoptar nos futuros horários devem ser extensivas a todas as Escalas (FNC, LIS e OPO).

## **PLENÁRIO DE 07 JANEIRO: REFERENDAR PARA LUTAR!**

No Plenário de 07 de Janeiro foram debatidas as lutas de 24 e 31 de Dezembro e os caminhos a trilhar no futuro.

Com o país a atravessar uma crise, crise esta mundial, e que historicamente é aproveitada por parte dos governantes e empresas para retirar direitos a quem trabalha, a SPdH/Groundforce não fugiu há regra. O que resta a quem trabalha, também historicamente, é lutar, caso contrário a coisa piora. Entende-se assim a nossa e as várias greves que têm marcado este retrocesso na vida da população trabalhadora: HUB EasyJet Lisboa, SATA, Portway, Metro, Carris, Cantoneiros entre outras.

Há que reflectir que raramente as lutas se fazem em dois dias, especialmente nesta situação política lenta onde as pessoas embora se sintam injustiçadas e com razões para tal, ainda não deram mais um passo para dizer basta! Entretanto o “positivo” que a Empresa advoga ter feito é como o aumento do governo para as reformas mais baixas: inferior a 1 euro! É positivo ou negativo ganhar um pouco mais? É ridículo!

Embora ainda não tenhamos alcançado os nossos objectivos, se continuarmos neste caminho temos tudo para vencer. No Plenário foi apresentada uma moção, aprovada por unanimidade e da qual constam as seguintes decisões:

*“- Saudar os trabalhadores pela sua capacidade de mobilização e luta nas greves de 24 e 31 de Dezembro,*

*- Referendar a nível nacional a necessidade de iniciar a discussão a curto prazo da revisão do AE,*

*- Delegar na Direcção do SITAVA o estudo e elaboração de propostas, a discutir amplamente nos locais de trabalho, com o objectivo de apresentar uma proposta de revisão do actual AE, tendo presente não só as questões relacionadas com a organização dos tempos de trabalho (horários de trabalho, tolerância de entrada, etc ...), mas também eliminar as desigualdades que se verificam entre trabalhadores da SPdH (ex: acesso facilidades de passagem, estacionamento, entre outras)”.*

Abertura da discussão do AE! Pelo fim dos horários selvagens: fim da adaptabilidade e das “mono folgas”! Pelo fim das desigualdades: (por ex: acesso regime de facilidades de passagem e aos parques de estacionamento, etc...)

Referendar, Participar e Lutar!

Põe-se agora um novo desafio aos trabalhadores da SPdH: o Plenário do passado dia 07 de Janeiro, lança um repto a todo o universo dos trabalhadores da Empresa, que é a criação de um Referendo e todo o debate que queremos criar até lá, que será o asfaltar do caminho que estamos a trilhar. Terá como objectivo o debate e a participação de todos sobre aquilo que à revelia de todos nós foi feito, o Acordo de Empresa em vigor. Temos a certeza de que o debate antecipa e consolida a proposta a apresentar à Empresa, levando a uma maior clarificação da vontade dos trabalhadores. A união de todos será fundamental para alcançarmos os objectivos que com a discussão iremos traçando até à apresentação final da proposta consensada com os trabalhadores da SPdH.

**Queremos referendar para Lutar. E Lutar para Conquistar!**

**PARTICIPA! ESTE É UM OBJECTIVO DE TODOS PARA TODOS! NO SITAVA A TUA OPINIÃO CONTA!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

**[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)**